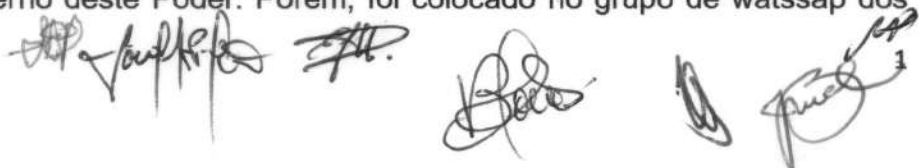




**APROVADO**  
Em, 29/11/18  
  
PRESIDENTE

**CÂMARA MUNICIPAL DE CHÃ PRETA**  
**Edifício Vereador Clóves Teixeira**  
**CNPJ 35.259.621/0001-79**

Ata da 31ª Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores do Município de Chã Preta em, 22 de novembro de 2018. Aos 22(vinte e dois) dias do mês de novembro do ano de 2018(dois mil e dezoito), às 10 horas, no plenário deste Poder Legislativo Municipal, foi realizada a 31ª (trigésima primeira) sessão ordinária. Feita a chamada responderam presente os nove vereadores: Daniel Teixeira (presidente) Sival Clemente, Jobson Vasconcelos, Sebastião Epifânio, Victor Canuto, Denes Queiroz, Valdecir Torres, Josivaldo Porangaba e Marcos Vasconcelos. Havendo número legal foi declarada por aberta a sessão em nome de Deus. No pequeno expediente foi lida a ata da sessão anterior e aprovada com a seguinte retificação solicitada pelo vereador Marcos Vasconcelos. onde lê-se lâminas para retro leia-se para patrol. Ainda no pequeno expediente foi lido o ofício nº 511/2018 oriundo da secretaria municipal de saúde; ofício nº 314/18 da secretaria municipal de educação; Relatório consubstanciado nº 01/2018 e a Indicação nº 28/2018 de autoria do vereador Denes Queiroz. Encerrada a leitura do pequeno expediente, foi facultada a palavra ao vereador que dela quisesse fazer uso. Subiu a tribuna o vereador Sival Clemente que se reportou ao relatório consubstanciado, comentando que a dívida não é desta mesa e sim uma dívida que vem desde 2008, gerada por todos que por aqui passaram. Subiu à tribuna o vereador Marcos Vasconcelos que falou não concordar com o que foi dito pelo vereador Sival. Que foi votado o débito até 2016. O novo débito de que trata o relatório que se referiu o vereador Sival, se faz necessário elaborar novo projeto para poder autorizar o parcelamento. O presidente Daniel solicitou aparte e falou ao vereador Marcos que o colega Sival quis dizer que é débito antigo de outras gestões. O vereador Sival também solicitou aparte e falou que o débito foi gerado decorrente das alíquotas impraticáveis da lei do ano de 2010. Voltando a se pronunciar o vereador Marcos falou que o relatório é um débito novo e não tem nada a ver com os projetos 18 e 19 que já foram aprovados. No grande expediente foi lido o Projeto de Lei nº 027/18 do executivo municipal que, autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o loteamento habitacional na faixa de terra doada ao Município de Chã Preta pelo Estado de Alagoas e dá outras providências. O senhor presidente informou que a sessão seria suspensa, para que as comissões permanentes deste Poder Legislativo apresentassem parecer. Por questão de ordem o vereador Victor Canuto falou que o projeto de Lei nº 27/18 ora lido, não pode entrar em tramitação, visto que, de acordo com o artigo 89 e Incisos 81 e 82 do Regimento Interno deste Poder Legislativo, ele como vereador não recebeu cópia do mencionado projeto e nesta casa foi dito que o regimento seria seguido. Que a sessão fosse suspensa para entendimento entre os vereadores. Fez uso da palavra o vereador Josivaldo Porangaba que teceu comentários sobre o Projeto de Lei nº 27/18, dizendo que o mesmo deu entrada nesta casa dia 20 de novembro. Disse concordar com o vereador Victor Canuto no que diz respeito o que determina o artigo 89 e seus incisos 81 e 82 do regimento Interno deste Poder. Porém, foi colocado no grupo de whatsapp dos

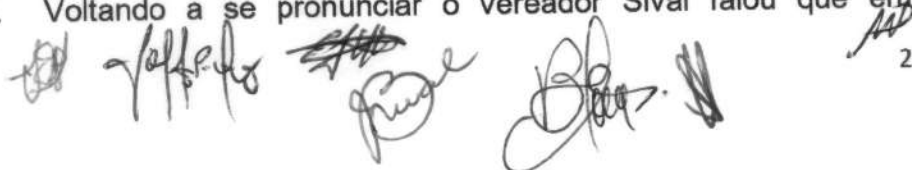




**APROVADO**  
Em, 29/11/18  
  
PRESIDENTE

**CÂMARA MUNICIPAL DE CHÃ PRETA**  
**Edifício Vereador Clóves Teixeira**  
**CNPJ 35.259.621/0001-79**

vereadores e acredito que todos ficaram sabendo. Hoje também o procurador do executivo senhor Olegário veio explicar o referido projeto, da necessidade em aprová-lo para que o município não perca o convênio. Falou também que junto aos demais vereadores assinou a Indicação para que sejam contempladas realmente as pessoas que moram em casa de taipa, alugada e que nunca foram contempladas em nenhum dos conjuntos habitacionais já existentes no município. Que por este motivo desde já é favorável ao citado projeto. O presidente Daniel falou concordar com o vereador Josivaldo e que a sessão será suspensa para junto ao procurador deste poder seja discutido e visto o artigo e incisos do regimento que foi citado pelo vereador Victor Canuto Reaberta a sessão, foi aberto o grande expediente, quando o senhor presidente solicitou que o 1º secretário fizesse a leitura do Projeto de Lei nº 27/2018 que autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o loteamento habitacional na faixa de terras doada ao Município de Chã Preta pelo Estado de Alagoas e dá outras providências em regime de urgência especial; Indicação nº 29/2018. Após a leitura das matérias, senhor presidente informou que em consenso com todos os vereadores o projeto de lei nº 27/2018 será votado nesta sessão. Em seguida foram abertas as inscrições para o uso da palavra nas considerações finais, foram inscritos os senhores vereadores: Victor Canuto, Sival Clemente, Daniel Teixeira e Jobson Vasconcelos. Na ordem do dia foi lido o Parecer Conjunto de todas as Comissões Permanentes sobre o Projeto de Lei nº 27/2018, em seguida foi submetido em discussão, não havendo discussão, foi submetido em votação e aprovado por unanimidade dos vereadores. Foi submetido em discussão, o Projeto de Lei nº 27/2018. Para discutir subiu a tribuna o vereador Victor Canuto que saudou a todos. Após, falou que houve entendimento dos vereadores sobre o Projeto de Lei nº 27/2018. Solicitou que constasse em ata que este projeto ora autorizado não seja mais um ato de politicagem, que não fique apenas na promessa política, brincando com o sonho dos Chã-pretenses de ter uma casa própria, como já fizeram anteriormente, e que realmente sejam beneficiadas as famílias carentes, que nunca foram beneficiadas por algum tipo de moradia. Que se possa realmente construir essas casas para as pessoas que ainda moram em casa de taipa, em situação vulnerabilidade social. " O loteamento que será dado o nome de Geraldo Tenório Silveira, já havia colocado um projeto para ter o nome do meu bisavô Cosme Canuto de Souza, mas que hoje pensa diferente, deveríamos apresentar outros nomes, pois o Dr Geraldo já foi contemplado em outro prédio no município. "Essa gestão pouco me convence de que fará bom uso deste loteamento. Porém, com a esperança, e fazendo uma oposição séria, votarei para o desenvolvimento do município e dar mais um crédito a gestão, falou o vereador Victor Canuto". Subiu à tribuna o vereador Sival Clemente que falou sobre a chegada o Projeto de Lei nº 27/2018 que é de urgência e existe a necessidade de se articular e votar, como também é correto que se chegue com antecedência. Voltando a se pronunciar o vereador Sival falou que em

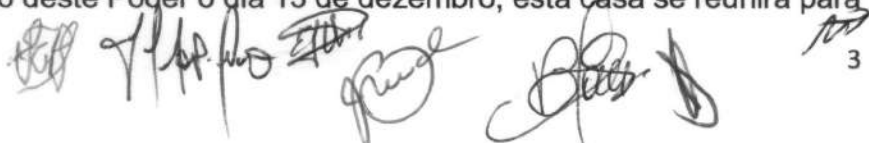




**APROVADO**  
Em, 29/11/18  
  
PRESIDENTE

**CÂMARA MUNICIPAL DE CHÃ PRETA**  
**Edifício Vereador Clóves Teixeira**  
**CNPJ 35.259.621/0001-79**

determinados momentos é necessário se abrir exceções para que haja diálogo e entendimento e a mesa diretora fez isso. " O vereador Victor alegou o regimento, mas entramos em acordo". agradeceu ao vereador Victor por ter compreendido a necessidade da matéria. Comentou sobre a indicação em conjunto que apresentaram, onde todos os vereadores assinaram dando prioridade aos que vivem no conjunto Nossa Senhora da Conceição, casas de taipa, aluguel e aqueles que não receberam casas ou lotes em outros conjuntos. Usou da palavra o vereador Josivaldo Porangaba que esclareceu aos que compõem a mesa que quando chegar projeto em regime de urgência especial, seja entregue cópias aos vereadores para evitar o que aconteceu hoje. Comentou que com aprovação do citado projeto será dado o primeiro passo para que o conjunto ora denominado de Geraldo Tenório Silveira seja organizada toda a documentação e que isso não quer dizer que já serão construídas as casas, existe todo um trâmite. Agradeceu ao vereador Victor por entender e falou que o nome de seu avô será dado em uma das avenidas do conjunto. Não havendo mais orador para discutir, o senhor presidente submeteu em votação o Projeto de Lei nº 27/2018 que foi aprovado por unanimidade dos vereadores. Ato continuo, foi lido e em seguida submetido em 1ª discussão o Parecer de todas as Comissões permanentes sobre o Projeto de Lei nº 25/2018(LOA), não havendo discussão, foi submetido em 1ª votação e aprovado por unanimidade dos vereadores. Foi submetido em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 25/18 (LOA), não havendo discussão, foi submetido em 1ª votação e aprovado por unanimidade dos vereadores. Foi submetida em votação a Indicação nº 29/2018 de autoria de todos os vereadores que foi aprovado por unanimidade. Encerrada a ordem do dia, o senhor presidente passou para as considerações finais quando facultou a palavra ao vereador Victor Canuto que saudou a todos. De início, falou ser importante que na nomeação dos próximos logradouros, os colegas entrem em consenso para que possamos participar. Dando continuidade, falou da escuridão que se encontra a cidade em diversas ruas. Solicitou que seja enviado ofício ao executivo, requerendo informações das notas fiscais, processos de empenho e contratos sobre pagamentos as empresas que prestam serviços de reformas construções feitas no município, para que não seja feita por meio imorais. Ainda solicitou que o executivo também informe sobre o projeto do PEMAQ, se já entraram em consenso. Após, Comentou sobre a estrada Chã preta/Correntes que está em partes sendo melhoradas, porem as estradas vicinais continuam no esquecimento. Por fim, falou que o município possui 4 tratores e os agricultores continuam esperando por aração de terra, parabenizou o vereador Denes pela aprovação do seu projeto na sessão anterior, dizendo que o vereador se destaca trabalhando na área de saúde. Subiu a tribuna o vereador Sival que cumprimentou os demais. Iniciou falando que sua característica é a transparência. Em seguida, reportou-se que segundo o Regimento Interno deste Poder o dia 13 de dezembro, esta casa se reunirá para





**APROVADO**

Em, 29/11/19

\_\_\_\_\_  
PRESIDENTE

**CÂMARA MUNICIPAL DE CHÃ PRETA**  
**Edifício Vereador Clóves Teixeira**  
**CNPJ 35.259.621/0001-79**

eleger a mesa diretora a cada dois anos. É uma eleição difícil por ser o menor colégio eleitoral, que interessa a sociedade e de caráter interno. Por entender que se vive numa democracia, a câmara deve ser democrática e composta por várias ideologias. Juntou-se a um grupo de vereadores e lançou uma chapa encabeçada por ele como presidente Sival Clemente, Vice-presidente Daniel Teixeira, 1º secretário Jobson Vasconcelos e 2º secretário Sebastião Epifânio. A chapa foi registrada dia 20 de novembro e deve prezar pela harmonia e respeito de cada vereador. Comentou que estar existindo muito fofoca, pessoas querendo jogar vereador contra vereador." Se a minha chapa for eleita, os poderes serão independentes, devem ser harmônicos para o bem-estar da população que é prioridade. Ainda comentou que o vereador Marcos Vasconcelos também é candidato e cabe a cada um de nós conquistarmos o voto dos sete colegas, porém, o respeito sempre vai existir. Comentou também que não fazia parte dos seus planos ser candidato a presidência e sim a reeleição do atual presidente Daniel, mas, se chegou a um consenso e o seu nome foi citado e com o apoio do vereador Victor Canuto. Por fim, falou que conta com o apoio de todos. Por questão de ordem, o vereador Marcos quer saber qual a data certa da eleição se dia 13 ou 14 como havia sido combinado anteriormente. Para usar da palavra o senhor presidente Daniel Teixeira passou a direção dos trabalhos para o vice-presidente e subiu à tribuna. Iniciando, o vereador Daniel falou que dois anos já se passaram e ele esteve a frente desta casa, quando foi eleito por unanimidade dos colegas. Na oportunidade, agradeceu a Deus dizendo que sua missão foi cumprida e sempre houve harmonia. Solicitou que o próximo presidente mantenha a câmara sempre unida e com bom entendimento. Retornando a direção dos trabalhos, o senhor presidente facultou a palavra ao vereador Jobson Vasconcelos que saudou a todos. Iniciou reportando-se ao projeto de lei nº 27/18 que trata da nomenclatura do novo loteamento. Projeto em que houve alguns desacordos por ter que cumprir o regimento deste poder, mas nas discussões internas tudo foi resolvido. Agradeceu ao vereador Victor e a todos pelo entendimento, pois irá beneficiar a população carente. Que a prefeita contemple quem realmente precisa. Em seguida, falou sobre o programa Mais Médicos que faz parte do município desde 2014 com os médicos cubanos e que infelizmente fomos surpreendidos com o comunicado do governo cubano que eles devem voltar ao país de origem por desentendimento com o governo federal., deixando de prestar seus valiosos serviços a nossa comunidade, que só tem uma médica concursada a Dra. Flávia, que por sinal vai entrar de férias. Falou sobre o novembro azul que é destinado aos homens para a prevenção ao câncer de próstata. Que a secretaria vem fazendo vários atendimentos para que seja brilhante igual ao outubro rosa. Informou que com a permissão do senhor presidente a audiência pública da saúde acontecerá na próxima quinta-feira dia 29, às 8 horas, no plenário deste poder legislativo. Concluindo, em nome da prefeita Rita, da secretária de saúde

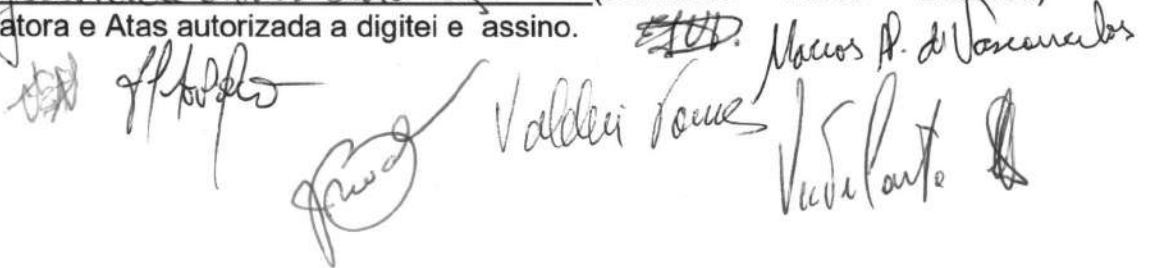


**APROVADO**  
Em, 29/11/18  
PRESIDENTE

**CÂMARA MUNICIPAL DE CHÃ PRETA**  
**Edifício Vereador Clóves Teixeira**  
**CNPJ 35.259.621/0001-79**

Rosilene Pedrosa agradeceu aos médicos cubanos pelos serviços prestados à população do nosso município e torcer para os governos cubano e brasileiro entrem em acordo e resolva a situação. O vereador Sival explicou que as inscrições para os novos médicos foram abertas dia 20 de novembro e no edital diz que estes assumem dia 04 de dezembro. Anda informou que na sistemática de inscrição o candidato diz onde quer trabalhar e sua esperança é que as 8(oito) mil vagas sejam preenchidas e não preenchidas serão abertas para os médicos brasileiros que se formaram no exterior. Nada mais houve a sessão foi encerrada em nome de Deus e marcada outra sessão ordinária para o dia 29 de novembro de 2018, em local e horário regimental. E para constar

EU Josineide Alves Barbosa (Josineide Alves Barbosa)  
Redatora e Atas autorizada a digitei e assino.

  
Handwritten signatures of council members: Sival, Valdeci Loure, Marcos A. de Vasconcelos, and Vitor Lante.